

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Caracterização da versão brasileira da escala de cervantes de 10 itens, do estilo de vida e fatores associados em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil
Autor	DÉBORA BARAIBAR
Orientador	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

Caracterização da versão brasileira da Escala de Cervantes de 10 itens, do estilo de vida e fatores associados em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil.

Débora Baraibar¹, Maria Celeste Osório Wender²

¹Graduanda do Curso de Enfermagem - Centro Universitário Ritter dos Reis. Iniciação Científica Voluntária do Grupo de Pesquisa Climatério e Menopausa - Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

²Professora Titular. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Apresentação: Muitas mulheres referem sintomas indesejados associados ao climatério, com eventuais repercussões negativas sobre a qualidade de vida. Este trabalho se refere a um estudo prospectivo com a finalidade de caracterizar o estilo de vida, a qualidade de vida e os fatores associados em mulheres climatéricas da região sul do Brasil.

Métodos: Um estudo transversal envolvendo cidades da região sul do Brasil incluiu 420 mulheres da comunidade (40 a 55 anos), que não utilizavam métodos contraceptivos ou terapia hormonal e que completaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a Escala de Cervantes de 10 itens (CS-10), e um questionário sociodemográfico semiestruturado. Questões referentes aos hábitos e estilos de vida foram analisadas, considerando a classificação conforme o “Sistema de estadiamento do envelhecimento reprodutivo feminino” (STRAW). Variáveis categóricas foram expressas como frequências, e variáveis contínuas como medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, e correlações entre as variáveis foram conduzidas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo de Pesquisa e de Pós-Graduação (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 16.0621). As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como $p \leq 0,05$.

Resultados: Muitas mulheres residiam com companheiros (70%), eram multíparas (64%), não fumantes (68%), tinham vínculo empregatício (67%). A renda familiar mensal foi de 3,20[2,13–6,40] salários mínimos. Considerando o estilo de vida, raramente consumiam álcool (68% delas negava), mas frequentemente ingeriam café (82%) e se exercitavam (52%). Elas foram categorizadas em pré ($n=154$), peri ($n=53$) ou pós-menopáusicas ($n=213$), e a mediana da idade da menopausa foi de 48[46,15–47,41] anos. Observou-se um maior relato de ansiedade ou mudanças de humor (70%), dores articulares (66%), alterações na textura e na cor da pele (59%), problemas de sono (53%), cansaço (51%), fogachos e suores noturnos (34%), e incontinência urinária (14%). O grupo pré-menopausa apresentou menor frequência de fogachos, alterações da pele e escores totais da CS-10 em relação ao grupo peri ($p \leq 0,0001$, $p=0,018$ e $p=0,007$, respectivamente) e pós-menopausa ($p \leq 0,0001$, $p \leq 0,0001$ e $p \leq 0,004$, respectivamente). O grupo pré-menopausa apresentou menor ressecamento vaginal em relação ao grupo pós-menopausa ($p \leq 0,0001$). Fogachos, alterações na pele e ressecamento vaginal se relacionaram positivamente à idade e ao estágio menopausal.

Conclusões: Muitas reclamações foram relacionadas ao humor, sistema osteoarticular, pele, cansaço e fogachos, embora a maioria das mulheres apresentasse hábitos de vida saudáveis, configurando o climatério como um período de manifestações que envolvem mecanismos biopsicossociais complexos. Adicionalmente, uma maior intensidade de sintomas foi relacionada ao grupo pós-menopáusicas, sugerindo que esta condição apresenta grande impacto sobre a qualidade de vida feminina.